



**RELATÓRIO  
ANUAL**  

---

**EXERCÍCIO 2011**

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.  
6ª Emissão de Debêntures Simples

**ÍNDICE**

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA .....	3
CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES .....	3
DESTINAÇÃO DE RECURSOS .....	5
ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS .....	6
POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES .....	6
EVENTOS REALIZADOS 2011.....	6
AGENDA DE EVENTOS – 2012.....	6
OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA .....	6
ORGANOGRAMA .....	8
PARTICIPAÇÃO NO MERCADO.....	9
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.....	9
ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS.....	9
INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	9
PRINCIPAIS ASPECTOS.....	15
PRINCIPAIS RUBRICAS .....	16
ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS .....	17
GARANTIA .....	19
PARECER.....	19
DECLARAÇÃO.....	19

### CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA

<b>Denominação Comercial:</b>	ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.
<b>Endereço da Sede:</b>	Rua Emílio Bertolini, 100 – Sala 02- Cajuru CEP 82920-030 - Curitiba - Paraná
<b>Telefone / Fax:</b>	(41) 2141-7911/ (41) 3365-6566
<b>D.R.I.:</b>	Rodrigo Barros de Moura Campos
<b>CNPJ:</b>	02.387.241/0001-60
<b>Auditor:</b>	Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S
<b>Atividade:</b>	Emp. Adm. Participações - Serviços de Transporte e Logística
<b>Categoria de Registro:</b>	Categoria A

---

### CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

**Registro CVM nº:**

CVM/SRE/DEB/2006/029 – 26 de julho de 2006;

**Situação da Emissora:**

Adimplente com as obrigações pecuniárias;

**Código do Ativo:**

CETIP: ALLG16; e

CBLC: ALLL-D61;

**Banco Mandatário:**

Banco Itaú S.A;

**Coordenador Líder:**

Banco Santander Banespa S.A;

**Data de Emissão:**

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é o dia 01 de julho de 2006;

**Data de Vencimento:**

As debêntures terão prazo de 8 (oito) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de julho de 2014;

**Quantidade de Debêntures:**

Foram emitidas 70.000 (setenta mil) Debêntures

**Número de Séries:**

A presente emissão foi emitida em série única;

**Valor Total da Emissão:**

O valor total da Emissão é de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais), na data de emissão;

**Valor Nominal:**

O valor nominal das debêntures é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), na data de emissão;

**Forma:**

As debêntures são da forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados;

**Espécie:**

As debêntures são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional das intervenientes garantidoras;

**Conversibilidade:**

As debêntures não são conversíveis em ações da Emissora;

**Permuta:**

Não se aplica à presente emissão;

**Poder Liberatório:**

Não se aplica à presente emissão

**Opção:**

Não se aplica à presente emissão;

**Negociação:**

As Debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário (i) no Sistema Nacional de Debêntures (o "SND"), administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP, sendo os negócios liquidados e as Debêntures custodiadas na CETIP e (ii) no Sistema Bovespa Fix (o "Bovespa Fix"), administrado pela Bovespa, sendo os negócios liquidados e as Debêntures custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (a "CBLC").

**Atualização do Valor Nominal:**

Não se aplica à presente emissão;

**Pagamento da Atualização:**

Não se aplica à presente emissão;

**Remuneração:**

As Debêntures fazem jus a uma remuneração que contempla juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário e estabelecidos com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, calculada e divulgada pela CETIP, no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) e no jornal "Valor Econômico – Edição Nacional", edição nacional, ou, na falta deste, em outro jornal de grande circulação (a "Taxa DI"), acrescida exponencialmente de spread de 1,5%

(um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano (o “Acréscimo sobre a Taxa DI”, sendo a Taxa DI e o Acréscimo sobre a Taxa DI, em conjunto, referidos como a “Remuneração”). A Remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures desde a Data de Emissão, ou da data de vencimento do último Período de Capitalização (conforme definido abaixo), conforme o caso, até o dia quatro de novembro de 2009, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. A partir do dia cinco de novembro de 2009 o Acréscimo sobre a Taxa DI passou a ser de 2,40% (dois inteiros e quatro centésimos por cento), calculado da mesma forma até a data do seu efetivo pagamento.

**Pagamento da Remuneração:**

A remuneração é devida semestralmente nos dias 1º dos meses de janeiro e julho dos anos de, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014

**Amortização:**

O valor principal das debêntures será pago nos dias 1º dos meses de julho dos anos de, 2011, 2012, 2013 e 2014, pelo valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) por Debênture.

**Fundo de Amortização:**

Não se aplica à presente emissão;

**Prêmio:**

Não se aplica à presente emissão;

**Repactuação:**

Não se aplica à presente emissão;

**Aquisição Facultativa:**

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em Circulação por preço não superior ao seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração calculada pro rata temporis, desde a Data da Emissão ou da última Data de Pagamento de Remuneração, conforme o caso, observando o disposto no parágrafo 2º, do artigo 55, da Lei nº 6.404/76.

O Conselho de Administração da Emissora terá poderes para aprovar o cancelamento, a qualquer momento, das Debêntures que se encontrarem em tesouraria.

**Resgate Antecipado:**

Não se aplica à presente emissão;

\* As características acima contemplam o Primeiro Aditivo ao Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão, firmado em 11 de novembro de 2009.

**DESTINAÇÃO DE RECURSOS**

A totalidade dos recursos obtidos por meio desta 6ª Emissão de Debêntures foram utilizados pela Emissora da seguinte forma: (i) R\$541.405 milhões utilizados na reestruturação da Brasil Ferrovias e Ferrovia Novoeste; e (ii) R\$159.594 milhões utilizados para Investimentos na Brasil Ferrovias e Ferrovia Novoeste.

## ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS

No decorrer do exercício de 2011 não foram realizadas Assembleias de Debenturistas.

## POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário
31/12/2011	R\$ 7.500,000000	R\$ 527,073540	R\$ 8.027,073540
31/12/2010	R\$ 10.000,000000	R\$ 646,203400	R\$ 10.646,203400

Data	Debêntures em circulação	Debêntures em Tesouraria	Total em Circulação
31/12/2011	27.001	28.056	R\$ 216.739.012,65
31/12/2010	55.057	14.943	R\$ 586.148.020,59

## EVENTOS REALIZADOS 2011

Data	Evento	Valor Unitário
1/1/2011	Remuneração	R\$ 651,48
1/7/2011	Remuneração	R\$ 676,01
1/7/2011	Amortização	R\$ 2.500,00

## AGENDA DE EVENTOS – 2012

Data	Evento
1/1/2012	Remuneração (*)
1/7/2012	Remuneração e Amortização

(\*) Esse evento já foi devidamente liquidado.

## OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

No decorrer do exercício de 2011 a Emissora cumpriu, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de Emissão.

A Emissora tem o dever de respeitar trimestralmente os seguintes índices e limites financeiros:

**RELATÓRIO ANUAL 2011**

	dezembro/2006 a setembro/2007	dez/07	março/2008 a dezembro/2008	março/2009 a dezembro/2012	março/2013 a dezembro/2014
Dívida Líquida/ EBITDA	<4,00	<3,50	<3,00	<3,00	<2,50
EBITDA/ Resultado Financeiro	>1,50	>1,75	>1,75	>2,00	>2,00

Para os fins desta alínea, entende-se por:

"Dívida Líquida": o endividamento oneroso total menos as disponibilidades em caixa e aplicações financeiras;

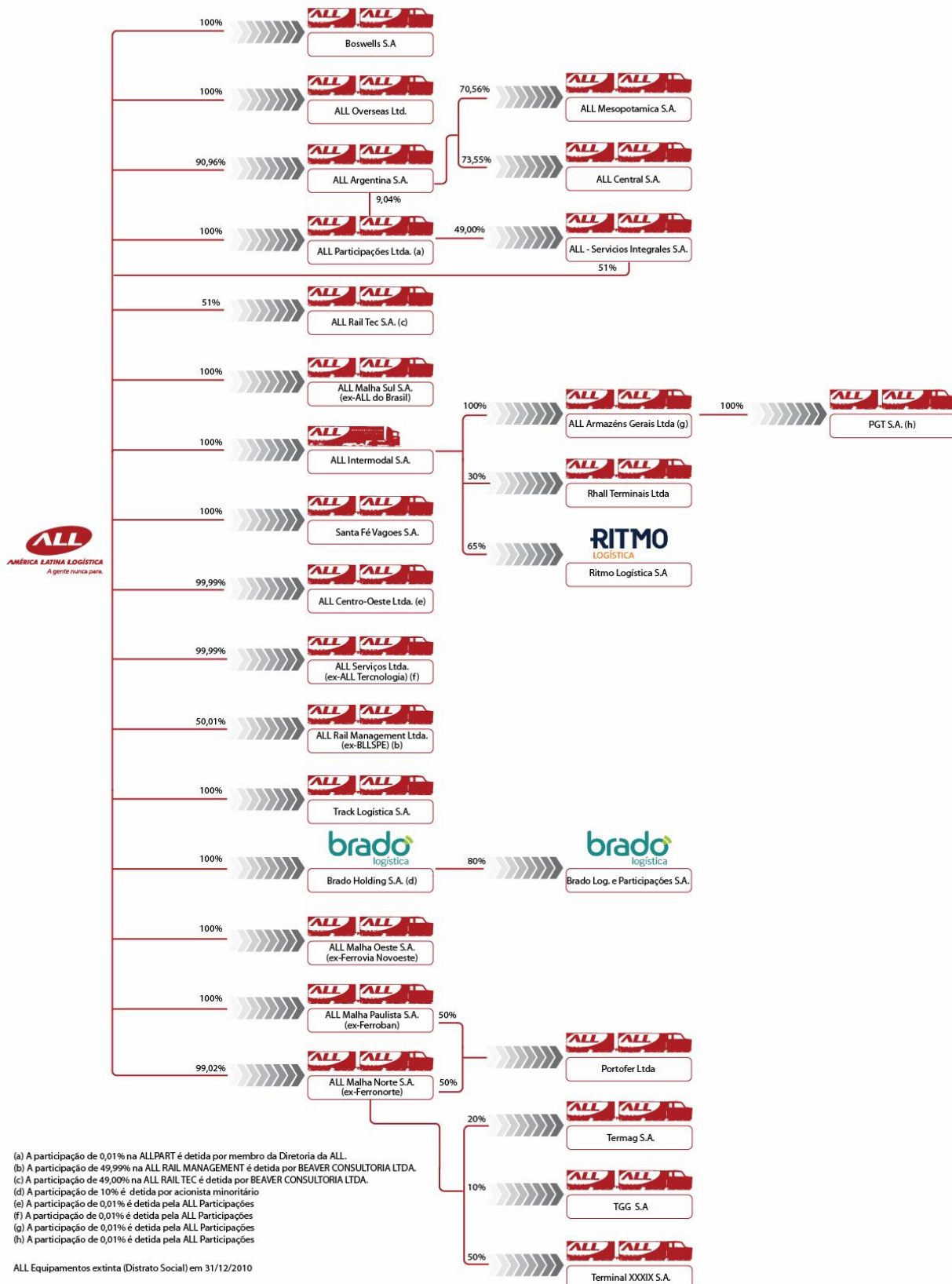
"EBITDA": o lucro antes dos tributos, juros, depreciação e amortização ao longo dos últimos 12 (doze) meses;

"Resultado Financeiro": juros acruados, incluindo variações monetárias e cambiais, relativos a financiamentos com instituições financeiras e organismos multilaterais de crédito, inclusive operações de hedge, da Emissora e suas coligadas consolidadas, menos as receitas obtidas em aplicações financeiras;

Segue abaixo quadro demonstrativo referente ao exercício de 2011:

	1º Tri/11	2º Tri/11	3º Tri/11	4º Tri/11
<b>(A) EBITDA</b>	<b>1.343.550</b>	<b>1.399.650</b>	<b>1.460.250</b>	<b>1.494.150</b>
<b>(B) Dívida Líquida</b>	<b>3.065.903</b>	<b>3.160.054</b>	<b>3.374.455</b>	<b>3.531.999</b>
<b>(C) Resultado Financeiro</b>	<b>435.062</b>	<b>463.376</b>	<b>483.510</b>	<b>504.010</b>
<b>(i) (B) / (A) &lt; 3,0</b>	2,28	2,26	2,31	2,36
<b>(ii) (A) / (C) &gt; 2,0</b>	3,09	3,02	3,02	2,96

ORGANOGRAMA





## PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

A América Latina Logística S.A. – ALL é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina e oferece uma grande variedade de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, distribuição, armazenamento, transporte customizado de container aliado à uma distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta.

A ALL Holding é composta por três negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística e (iii) Ritmo Logística.

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias, sendo 4 no Brasil e 2 na Argentina, totalizando 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, através dos quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados sete dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos

quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente.

A Brado Logística opera 6 complexos logísticos e 5 terminais intermodais e pretende desenvolver a logística intermodal de contêineres, focada em transporte ferroviário, estocagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. Estima-se um CAPEX de R\$1 bilhão nos próximos 5 anos na expansão da capacidade ferroviária, para alcançar uma participação de mercado de 12%.

A Ritmo Logística é uma provedora de serviços rodoviários que opera 700 veículos com foco em serviços rodoviários dedicados e serviços rodoviários intermodais, e conta com forte know-how para sustentar seu crescimento. A companhia possui a estrutura adequada para atacar o mercado rodoviário no entorno da ferrovia, em um modelo de negócio asset light.

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

FitchRatings

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 6ª Emissão	A(bra)	A-(bra)	11/01/2012

## ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2011, foi aprovada a proposta da administração para a reforma completa do Estatuto Social, incluindo alteração de diversos artigos, para refletir alterações de ortografia, sem alteração de sentido.

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em 07 de fevereiro de 2011 a Emissora divulgou aos acionistas e ao mercado em geral que em 05 de fevereiro de 2011 a Hana Investments LLC deixou de ser signatária do Acordo de Acionistas da Companhia,

conforme previsto no sétimo aditamento ao Acordo de Acionistas da Companhia, sendo firmado o oitavo aditamento ao Acordo de Acionistas celebrado em 16/06/2006 (“Aditamento”) entre BNDES

Participações S.A. – BNDESPAR; BRZ ALL – Fundo de Investimento em Participações; Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI; Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF; Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A.; Riccardo Arduini e Wilson Ferro de Lara, arquivado na sede da Companhia e disponível em seu no site da Companhia. Tal fato não implicou em qualquer mudança nos membros do Conselho de Administração da Companhia.

Em 04 de março de 2011, a ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., divulgou aos acionistas e ao mercado em geral o que segue:

1) Na presente data, foi protocolizado junto a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”). o pedido de análise prévia de registro de distribuição pública da 8ª (oitava) Emissão, de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações, em até Duas Séries, da Companhia (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), no montante total de até R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) (“Oferta Base”), que poderá ser elevado em até 35% (trinta e cinco por cento) no caso de excesso de demanda, por parte dos investidores (“Green Shoe” e “Hot Issue”), podendo atingir o volume total de R\$ 810.000.000,00 (oitocentos e dez milhões de reais) (“Oferta”). As Debêntures serão distribuídas nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), sob o regime de garantia firme de subscrição e integralização para a Oferta Base, com a intermediação do Banco Itaú BBA S.A. (“Coordenador Líder”), Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco Santander”) e Banco Votorantim S.A. (“Banco Votorantim” e, em conjunto com o Coordenador Líder e o Banco Santander, “Coordenadores”). A quantidade de Debêntures a ser alocada em cada uma das séries, bem como a taxa final aplicável para remuneração das Debêntures, serão determinadas por procedimento de coleta de intenções de investimento nas Debêntures (*bookbuilding*), conduzido pelos Coordenadores, nos termos do artigo 23, §§ 1º e 2º, e do artigo 44 da Instrução CVM 400, sendo certo que a 1ª Série, com prazo de 5 anos, será remunerada com base na variação da Taxa DI over Extra-Grupo, base 252 dias, calculada e

divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP” e “CDI” respectivamente) acrescido exponencialmente de spread equivalente a até 1,85% ao ano e a 2ª série, com prazo de 7 anos, será atualizada monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IPCA”) e terá uma remuneração determinada por um spread de até 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano acrescida à taxa anual indicativa divulgada pela ANBIMA para as Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B). Como garantia do fiel e pontual cumprimento das obrigações decorrentes das Debêntures e da Emissão, as sociedades controladas ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.; ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A.; ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.; e ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. prestarão fiança em favor dos Debenturistas, obrigando-se solidariamente como fiadoras e principais pagadoras de todas as obrigações oriundas das Debêntures e da Emissão, conforme estabelecido na Escritura de Emissão.

2) As Debêntures serão registradas para (a) distribuição no mercado primário por meio do SDT – Módulo de Distribuição de Títulos, administrado e operacionalizado pela CETIP, sendo a distribuição liquidada por meio da CETIP; e (b) negociação no mercado secundário por meio do SND – Módulo Nacional de Debêntures, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP. Os Módulos SDT e SND, respectivamente, são administrados e operacionalizados pela CETIP; e/ou (c) distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário através do Sistema BOVESPAFIX (“BOVESPAFIX”), administrado pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (“CBLC”).

3) Os recursos oriundos das Debêntures serão utilizados para melhora do perfil da dívida e alongamento do prazo, conforme a estratégia da Companhia.

4) Este Fato relevante tem por objetivo divulgar aos acionistas e ao mercado os fatos e eventos aqui descritos em cumprimento ao artigo 157, § 4º, da Lei

das S.A. e à Instrução CVM nº 358 e para os fins do artigo 7º da Instrução CVM nº 471, não se tratando, portanto de venda, promessa de venda, oferta à venda ou aceitação de pedido de venda de valores mobiliários. Ademais, este Fato Relevante refere-se à emissão pública de debêntures por uma companhia brasileira, estando sujeito às exigências de divulgação praticadas no Brasil, que costumam diferir das exigidas em outros países.

5) Mais informações sobre a Oferta, incluindo a minuta do prospecto preliminar da Oferta, podem ser obtidas no site da Companhia ([www.all-logistica.com/ri](http://www.all-logistica.com/ri)).

Em 1 de abril de 2011, em complemento aos fatos relevantes divulgados em 20 e 21 de dezembro de 2010, a ALL – América Latina Logística S.A informou que, em 01 de abril de 2011, a Brado Logística e Participações S.A. (“Brado Participações”), controlada da Companhia, realizou a incorporação das ações da Standard Logística S.A., que adotou a denominação de Brado Logística S.A. (“Brado Logística”). Como resultado, os antigos acionistas da Brado Logística passaram a deter 20% da Brado Participações e a Companhia 80% do capital social da Brado Participações. Tais operações estão condicionadas às autorizações governamentais aplicáveis. Ainda em 01 de abril de 2011, a Companhia e os antigos acionistas da Brado Logística celebraram acordos de acionistas regulando seus direitos e obrigações como acionistas da Brado Participações.

Em 30 de junho de 2011, a ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. informou que, em conjunto com sua subsidiária ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (“ALL Intermodal”), celebrou contrato de associação com a Ouro Verde Transporte e Locação S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”) com o objetivo de estabelecer uma associação estratégica, por meio da constituição de uma nova sociedade denominada Ritmo Logística S.A. (“Ritmo”), que consolidará as operações de transporte rodoviário da ALL Intermodal e da Ouro Verde, a partir de 1º de julho de 2011 (“Nova Operação”). A unidade de negócios rodoviários da ALL tem como foco operações dedicadas e customizadas para grandes clientes (“Rodoviário Dedicado”), que representa cerca de 3% de sua

receita bruta e 1% de seu EBITDA consolidado, possuindo um foco de gestão diferente de seu foco principal em logística ferroviária. Além disso, existe um grande mercado rodoviário no entorno da malha da ALL tendo como origem ou destino a ferrovia (“Rodoviário Intermodal”), de mais de 40 milhões de toneladas. Atualmente, esse mercado é pouco explorado pela Companhia. A Ritmo terá uma gestão própria voltada para atuar no Rodoviário Dedicado, ficando bem posicionada para desenvolver o Rodoviário Intermodal, com um modelo de baixo capital empregado, a partir da contratação de agregados e terceiros. Ao incorporar os ativos e as operações do rodoviário da ALL e da Ouro Verde, empresa com 38 anos de experiência em logística rodoviária, ótima reputação do mercado e gestão profissional, a Ritmo inicia suas operações com *knowhow* e escala no mercado. Em 2010, a unidade rodoviária da ALL apresentou receita bruta de R\$ 106,6 milhões e EBITDA de R\$ 12,9 milhões, enquanto a Ouro Verde apresentou receita bruta de R\$ 169,9 milhões e EBITDA de R\$ 16,7 milhões. Assim, a Ritmo já nasce com receita bruta de mais de R\$ 275 milhões e EBITDA de R\$ 30 milhões. A empresa receberá ainda os seguintes aportes: A Ritmo nasce sem dívidas e eventuais passivos anteriores à criação da nova empresa permanecem com os respectivos acionistas. A ALL Intermodal terá uma participação de 65% e a Ouro Verde de 35% no capital social da Ritmo Logística, sendo celebrado acordo de acionistas regulando direitos e obrigações das partes, na qualidade de únicos acionistas da Ritmo. A Nova Operação possui condições precedentes a serem verificadas. Informações complementares às já contidas neste fato relevante estão disponíveis em uma apresentação disponibilizada no site da ALL ([www.all-logistica.com/ri](http://www.all-logistica.com/ri)).

Em 1 de julho de 2011, a ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. informou em complemento ao Fato Relevante datado de 30 de junho de 2011, que as condições precedentes para a constituição da nova sociedade Ritmo Logística S.A. (“Ritmo”), já se encontram implementadas.

Em 20 de julho de 2011, em complemento aos fatos relevantes divulgados em 20 de dezembro de 2010,

em 21 de dezembro de 2010 e, em 01 de abril de 2011, a ALL – América Latina Logística S.A. informou que, em 15 de julho de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, publicou a aprovação, sem nenhuma restrição, da operação que ocasionou a criação da empresa Brado Logística e Participações S.A. (“Brado Participações”), tendo como acionistas a Companhia e os acionistas da Standard Logística S.A.

Em 15 de agosto de 2011, às 08:00 horas do dia 15 de agosto de 2011, na sede da Companhia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia (“Conselho”), deliberando, por unanimidade, com fundamento no artigo 24, “j” do Estatuto Social, autorizando a Companhia a negociar com ações de sua própria emissão, na forma do art. 30, § 1º, “b” da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), c/c a Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980 (“ICVM 10/80”), mediante a abertura do Quarto Programa de Recompra de Ações (“Quarto Programa”), com as seguintes características:

- (i) Objetivo: recompra de ações ordinárias, sem diminuição do capital social, para fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes de Planos de Opção de Compra de Ações.
- (ii) Quantidade de ações a serem adquiridas: máximo de 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias,
- (iii) Quantidade de ações em circulação: conforme definição do artigo 5º da ICVM 10/80, o volume de ações ordinárias atualmente em circulação no mercado é de 435.191.017, existindo 406.564 ações ordinárias em tesouraria. A quantidade de ações a serem adquiridas, referida no item “II” acima, corresponde a 2,068% das ações ordinárias em circulação.
- (iv) Duração: o Quarto Programa será executado dentro de um prazo de 365 dias contados desta data, expirando-se, portanto, em 14.08.2012.
- (v) Recursos para o Quarto Programa: a aquisição das ações ordinárias dar-se-á a débito da conta de reserva de lucros para investimentos, a qual apresentava, na data-base de 30.06.2011, saldo no montante de R\$ 210.228.550,24.
- (vi) Sociedade corretora: o Quarto Programa será realizado através da Banif Corretora de Valores e Cambio S.A., inscrita no CNPJ sob o nº

07.554.076.0001-08, com endereço na Rua Minas de Prata, nº 30, 10º Andar, Vila Olímpia, CEP 04552-080, São Paulo/SP.

(vii) Implementação do Quarto Programa: ficam outorgados à Diretoria todos os poderes para adotar as providências necessárias à implementação deste Quarto Programa, competindo-lhe determinar a conveniência e oportunidade da realização da(s) recompra(s), bem como as quantidades de ações ordinárias a serem negociadas, observados os limites estabelecidos na LSA, na ICVM 10/80 e nas deliberações acima.

(viii) Código de Conduta. Aplicam-se à Companhia as restrições à negociação estabelecidas no “Código de Conduta – Divulgação e Uso de Informações e para Negociação de Valores Mobiliários”, aprovado pelo Conselho de Administração em 07.03.05.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que o Quarto Programa é lançado levando-se em consideração a sólida posição de caixa e um fluxo de compromissos financeiros da Companhia longo e bem distribuídos no tempo.

**Em 19 de dezembro de 2011, a ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. (“ALL”) e a TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (“Triunfo”),** informaram que em conjunto com os acionistas da Vetorial Participações S.A. (“Vetorial”), celebraram um contrato com o objetivo de implementar uma associação estratégica (“Associação”), por meio de uma sociedade anônima brasileira a ser denominada Vetria Mineração S.A. (“Vetria”), para criar um sistema integrado mina-logística-porto.

A Vetria atuará na exploração, beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro por meio de (i) um porto privado a ser construído em Santos/SP, (ii) uma capacidade de transporte ferroviária garantida nos termos de um contrato de prestação de serviços de transporte celebrado com a ALL, e (iii) uma mina própria localizada no Maciço de Urucum, na região de Corumbá, Estado do Mato Grosso do Sul. O Maciço de Urucum é rico em minério de ferro de alta qualidade, com teor de ferro estimado superior a 62%.

Para isto, assim que as condições da associação forem verificadas:

(a) a Vetria possuirá uma mina operacional de minério de ferro localizada em Corumbá/MS, com recursos minerais estimados em 1.000.000.000 (um bilhão) de toneladas de minério de ferro. A capacidade de produção atual da mina é de 1 milhão de toneladas por ano (“mtpa”);

(b) a Vetria será proprietária de um imóvel de 1,9 km<sup>2</sup> no estuário de Santos/SP, onde será construído um complexo portuário para minério de ferro e derivados; e

(c) a Vetria investirá em vagões, locomotivas e na modernização completa da ferrovia que liga Corumbá a Santos. O material rodante será de propriedade da Vetria. A Vetria contratará a ALL para realizar a logística ferroviária, que garantirá uma capacidade de 27,5 mtpa a uma tarifa de R\$45 por tonelada, em moeda de hoje. Esta tarifa contempla um desconto de frete em contrapartida aos investimentos que serão realizados pela Vetria na malha ferroviária da ALL;

A participação no capital social total e votante da Vetria será conforme descrito abaixo. Os acionistas celebrarão, no fechamento da Associação, acordos de acionistas para regular seus direitos e obrigações. Além de sua participação na Vetria, a Vetorial terá também direito a *royalties* de US\$2,50 por tonelada de minério de ferro extraída da mina, limitado a um total de 500 milhões de toneladas.

Para criar a solução integrada Mina, logística e Porto, a Vetria estima ser necessário investir aproximadamente R\$7,6 bilhões para:

(i) ampliar a capacidade da mina em 20 mtpa, sendo que atualmente a mina é operacional e já possui as licenças de operação, sendo necessário obter licenças para ampliação da capacidade;

(ii) aumentar a capacidade da ferrovia com investimentos em infra estrutura de via permanente e aquisição de locomotivas e vagões novos, já que a ferrovia é operacional e possui todas as licenças, sendo necessário obter licenças para ampliação de pátios de cruzamento; e

(iii) construir um porto privado de uso misto no estuário de Santos, já que o porto possui a licença ambiental prévia para operação de granéis sólidos, líquidos e contêineres, sendo necessária a obtenção de licença ambiental de instalação para movimentação de minério de ferro.

Os recursos necessários para tais investimentos deverão ser obtidos pela Vetria junto ao mercado financeiro e/ou eventuais parceiros estratégicos, sem garantias ou obrigações de aporte por parte dos acionistas da Associação. A obtenção de tais recursos é uma das condições para a efetiva implementação da Associação.

Com os investimentos, a Vetria estima atingir uma produção inicial de minério de ferro de 20 mtpa, que poderá ser expandida em mais 7,5 mtpa, atingindo 27,5 mtpa.

A Vetria contará com uma estrutura administrativa independente e profissionalizada, combinando o *know-how* de seus acionistas em logística ferroviária, infraestrutura portuária e mineração, contando com ótima reputação, escala e competitividade no mercado.

A Associação prevê mecanismos de ajuste de participação de cada acionista no Capital Social da Vetria caso ocorram variações significativas nas condições estabelecidas na Associação, tais como investimento e reservas minerárias.

Nesta data, no contexto da Associação, ALL, Triunfo e Vetorial celebraram determinados acordos operacionais e de governança corporativa, que têm por objetivo estabelecer as condições pelas quais a Vetria irá:

(a) explorar a mina de minério de ferro localizada em Corumbá/MS, cujos direitos de exploração são atualmente detidos pela Vetorial Mineração S.A., sociedade que será detida integralmente pela Vetria;

(b) desenvolver, implementar e operar um terminal portuário privativo de uso misto no estuário de Santos/SP destinado ao embarque de minério de ferro e derivados, o qual será localizado no imóvel de 1,9 km<sup>2</sup> denominado “Santa Rita”, controlado pela Triunfo e cujo capital será transferido à Vetria. Adicionalmente a Triunfo aportará R\$15 milhões na Vetria;

(c) desenvolver e implementar um projeto de expansão e melhoria da capacidade de transporte do trecho ferroviário existente entre as cidades de Corumbá/MS e Santos/SP, atualmente sob concessão e arrendamento da ALL por meio de suas controladas; e

(d) atuar como operadora logística de minério e produtos derivados, mediante contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário a ser celebrado

com as concessionárias controladas pela ALL, o qual deverá proporcionar à Vetria uma capacidade de transporte ferroviário correspondente a até 27,5 mtpa de minério de ferro e derivados.

O projeto da Vetria prevê ainda aumentar a capacidade ferroviária do corredor de Corumbá a Santos de 3 mtpa para 35 mtpa, dos quais 27,5 mtpa serão disponibilizados para o transporte de minério de ferro. Portanto, haverá um aumento na capacidade da ferrovia para o transporte de cargas gerais de 2,5 vezes, de 3 mtpa para 7,5 mtpa, transformando este trecho ferroviário em um dos mais modernos do Brasil.

A efetivação da Associação estará condicionada ao cumprimento de determinadas condições, inclusive no que diz respeito à obtenção das aprovações pertinentes por parte das autoridades governamentais competentes. A Vetria espera cumprir tais condições no prazo de até dois anos. Dentre as condições acima mencionadas, destacam-se as seguintes:

- ☐ Obtenção dos recursos financeiros necessários para os investimentos, incluindo o *equity*;
- ☐ Aprovação pelo Conselho de Defesa Nacional (CDN) para a transferência das ações de emissão da Vetria para a Vetria;
- ☐ Certificação das reservas minerais (metodologia JORC);
- ☐ Obtenção das licenças ambientais necessárias junto às autoridades governamentais;
- ☐ Aprovação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) dos contratos operacionais entre ALL e Vetria; e
- ☐ Obtenção da autorização pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para implantação e operação do porto.

Em 21 de fevereiro de 2012, ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. informou seus acionistas e o mercado em geral o quanto segue:

1. A Companhia recebeu na presente data correspondências de acionistas signatários de seu acordo de acionistas cujo teor reproduz-se a seguir: “Para os fins da Instrução CVM no 358/02, Riccardo Arduini, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.812.723 (SSP/SP) e inscrito no CPF/MF sob o nº 066.751.668-91 e Julia Dora Koranyi Arduini, brasileira, casada,

administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 3.876.776 (SSP/SP) e inscrita no CPF/MF sob o nº 573.420.168-53 (em conjunto “Vendedores”) informam que, em 21 de fevereiro de 2012, celebraram com COSAN S.A. – Indústria e Comércio, sociedade com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Av. Juscelino Kubitschek, 1.327, 4º andar, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 50.746.577/0001-15 (“COSAN”) contrato por intermédio do qual venderão 21.977.775 ações ordinárias representativas de 3,20% do capital social da ALL – América Latina Logística S.A. (“Companhia”) para COSAN (“Contrato”), o qual encontrase sujeito a determinadas condições suspensivas. Das ações objeto da alienação prevista no Contrato, 20.159.596 se encontram vinculadas ao acordo de acionistas da Companhia. Implementadas as condições suspensivas previstas no Contrato, COSAN tornar-se-á parte do acordo de acionistas da Companhia. Não obstante a potencial transferência de ações ora informada, os Vendedores permanecerão como acionista da Companhia, detentores de 21.977.773 ações ordinárias representativas de 3,20% do capital social da Companhia.” E “Para os fins da Instrução CVM no 358/02, GMI – Global Market Investments L.P., sociedade constituída de acordo com as leis da Nova Zelândia, registrada sob o número 2547985, com sede em Auckland, Parnell rd 280 (“GMI”) informa que, em 21 de fevereiro de 2012, celebrou com COSAN S.A. – Indústria e Comércio, sociedade com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Av. Juscelino Kubitschek, 1.327, 4º andar, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 50.746.577/0001-15 (“COSAN”) contrato por intermédio do qual venderá ADRs que representam 17.002.342 ações ordinárias representativas de 2,47% do capital social da ALL – América Latina Logística S.A. (“Companhia”) para COSAN (“Contrato”), o qual encontrase sujeito a determinadas condições suspensivas. Das ações objeto da alienação prevista no Contrato, 13.840.404 se encontram vinculadas ao acordo de acionistas da Companhia. Implementadas as condições suspensivas previstas no Contrato, COSAN tornar-se-á parte do acordo de acionistas da Companhia. Não obstante a potencial transferência de ações ora informada, GMI permanecerá como acionista da Companhia, detentora de ADRs que representam

17.002.341 ações ordinárias representativas de 2,47% do capital social da Companhia.”

2. Além das correspondências acima mencionadas, a Companhia recebeu, ainda, correspondência enviada pela COSAN S.A. – Indústria e Comércio com o seguinte teor: “A Cosan S.A. Indústria e Comercio, sociedade por ações com sede na Av. Juscelino Kubitschek, 1327, 4º andar, Bairro Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.746.577/0001-15 (“Cosan”) informa que foi firmado, nesta data, um contrato de compra e venda de ações com Riccardo Arduini, Julia Dora Koranyi Arduini e GMI – Global Market Investments L.P., sujeito a condições suspensivas, que se e quando implementadas, farão com que a Cosan detenha 38.980.117 ações ordinárias de emissão da ALL - América Latina Logística S/A (“Companhia”), representativas de 5,67% do capital social, das quais 34.000.000 se encontram vinculadas ao acordo de acionistas da Companhia. O interesse da Cosan é investimento de longo prazo e, nesta data, a Cosan

não detém nenhuma ação ou debênture conversível em ação de emissão da Companhia. Nos termos do parágrafo 3º, do art.12, da ICVM 358/02, conforme alterada, a Cosan comunicara à Companhia, bem como à CVM e à bolsa de valores, imediatamente após o implemento das condições suspensivas previstas no contrato de compra e venda de ações e uma vez efetivamente alcançada a participação referida no "caput" do mencionado artigo.”

Em 15 de março de 2012, a ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., divulgou aos acionistas e ao mercado em geral que estamos conversando com potenciais investidores interessados em adquirir participação nas concessões que a Companhia detém na Argentina (ALL – América Latina Logística Mesopotâmica S.A. e ALL – América Latina Logística Central S.A.).

Esclarecemos que as negociações estão em fase inicial. Até o momento não há nenhum acordo definitivo ou vinculante acerca da referida aquisição.

## PRINCIPAIS ASPECTOS

O ano de 2011 foi marcado por importantes realizações que reforçaram os fundamentos de longo prazo do negócio Ferroviário e pela consolidação da estratégia da Companhia de criar novos negócios ao redor da nossa infraestrutura ferroviária.

Houve um crescimento de 7,7% em volume transportado no negócio ferroviário, com aumento de 8,2% no Brasil, suportado principalmente por ganhos de produtividade em vagões e locomotivas. No segmento de commodities agrícolas, o volume cresceu 10,4%, com fortes ganhos de participação de mercado em um cenário de exportações de grãos e açúcar estáveis no Brasil quando comparadas ao ano anterior. No segmento industrial, houve crescimento volume 2,5% em um mercado industrial em desaceleração e a Companhia assinou um contrato de longo prazo com a Eldorado Celulose, que representará um crescimento da ordem 7,0% no volume ferroviário industrial e que deve estar operacional no final de 2012.

Os projetos estratégicos também avançaram substancialmente, desenvolvidos em uma estrutura

isolada e sem comprometimento de capital para a ALL. Nos novos negócios, os investimentos e caixa necessários são financiados dentro do próprio negócio, com capital advindo de novos investidores ou parceiros estratégicos e financiamentos sem garantia de acionistas. No segundo trimestre, a Brado Logística concluiu sua fusão com a Standard Logística e iniciou suas operações. No terceiro trimestre, criaram a Ritmo Logística, empresa voltada para o negócio rodoviário e que, além das operações de soluções dedicadas, pretende ampliar a participação no segmento de serviços de ponta rodoviária no entorno da ferrovia. Em dezembro, criaram a Véria Mineração, empresa que visa desenvolver uma solução integrada para extração, logística e comercialização de minério de ferro proveniente do Maciço do Urucum, em Corumbá-MS. A empresa terá um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária através de contrato operacional de longo prazo com a ALL e terminal privado em Santos.

## RELATÓRIO ANUAL 2011

### PRINCIPAIS RUBRICAS

#### BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - R\$ MIL

ATIVO	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.222.311</b>	<b>26,5%</b>	<b>2.703.413</b>	<b>21,6%</b>	<b>2.961.988</b>	<b>20,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.573.725	21,1%	1.974.560	15,8%	2.099.738	14,8%
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	264.356	2,2%	326.583	2,6%	353.088	2,5%
Estoques	80.231	0,7%	105.077	0,8%	124.320	0,9%
Tributos a recuperar	277.895	2,3%	276.968	2,2%	363.476	2,6%
Despesas antecipadas	19.228	0,2%	12.695	0,1%	13.541	0,1%
Outros ativos circulantes	6.876	0,1%	7.530	0,1%	7.825	0,1%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.124.563</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.261.885</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.390.378</b>	<b>9,8%</b>
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	389.405	3,2%	457.392	3,7%	509.617	3,6%
Despesas antecipadas	8.860	0,1%	7.912	0,1%	7.441	0,1%
Créditos com partes relacionadas	783	0,0%	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	725.515	6,0%	796.581	6,4%	873.320	6,2%
<b>PERMANENTE</b>	<b>7.830.938</b>	<b>64,3%</b>	<b>8.554.538</b>	<b>68,3%</b>	<b>9.789.742</b>	<b>69,2%</b>
Investimentos	5.266	0,0%	7.483	0,1%	9.886	0,1%
Imobilizado	5.251.201	43,1%	6.011.955	48,0%	7.261.881	51,3%
Intangível	2.574.471	21,1%	2.535.100	20,2%	2.517.975	17,8%
Diferido	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.177.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.519.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.142.108</b>	<b>100,0%</b>

#### BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - R\$ MIL

PASSIVO	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.665.373</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.703.703</b>	<b>13,6%</b>	<b>1.941.135</b>	<b>13,7%</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	35.021	0,3%	78.698	0,6%	97.078	0,7%
Fornecedores	552.290	4,5%	345.352	2,8%	462.896	3,3%
Obrigações fiscais	96.042	0,8%	43.344	0,3%	43.157	0,3%
Empréstimos e financiamentos	418.934	3,4%	385.523	3,1%	457.534	3,2%
Debêntures	71.197	0,6%	261.195	2,1%	243.781	1,7%
Outras obrigações	491.889	4,0%	589.591	4,7%	636.689	4,5%
Provisões	-	-	-	-	-	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.916.611</b>	<b>56,8%</b>	<b>6.988.157</b>	<b>55,8%</b>	<b>8.113.412</b>	<b>57,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.455.867	20,2%	2.653.527	21,2%	2.751.214	19,5%
Debêntures	1.653.906	13,6%	1.465.619	11,7%	2.179.208	15,4%
Outras obrigações	2.593.611	21,3%	2.665.707	21,3%	2.973.309	21,0%
Provisões	213.227	1,8%	203.304	1,6%	209.681	1,5%
<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>3.595.828</b>	<b>29,5%</b>	<b>3.827.976</b>	<b>30,6%</b>	<b>4.087.561</b>	<b>28,9%</b>
Capital social realizado	3.433.941	28,2%	3.433.941	27,4%	3.433.941	24,3%
Reserva de capital	(9.482)	(0,1%)	46.910	0,4%	75.296	0,5%
Reserva de lucros	168.296	1,4%	341.547	2,7%	530.104	3,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	(12.637)	(0,1%)	(13.766)	(0,1%)	(19.036)	(0,1%)
Participação Acionistas Não Contr.	15.710	0,1%	19.344	0,2%	67.256	0,5%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.177.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.519.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.142.108</b>	<b>100,0%</b>



## RELATÓRIO ANUAL 2011

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ MIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%
<b>Receita de vendas e/ou serviços</b>	<b>2.471.663</b>	<b>281,2%</b>	<b>2.753.531</b>	<b>226,4%</b>	<b>3.173.215</b>	<b>236,5%</b>
(-)Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.592.613)	(181,2%)	(1.537.171)	(126,4%)	(1.831.600)	(136,5%)
<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b>879.050</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.216.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.341.615</b>	<b>100,0%</b>
(-) Despesas com vendas	(7.232)	(0,8%)	(14.085)	(1,2%)	(19.917)	(1,5%)
(-) Despesas gerai e adm.	(116.099)	(13,2%)	(165.961)	(13,6%)	(155.756)	(11,6%)
(+) Outras receitas operacionais	15.199	1,7%	16.655	1,4%	2.270	0,2%
(-) Outras despesas operacionais	(138.354)	(15,7%)	(33.067)	(2,7%)	(20.648)	(1,5%)
Resultado da equivalencia patrimonial	(1.020)	(0,1%)	1.960	0,2%	1.436	0,1%
<b>(=) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>631.544</b>	<b>71,8%</b>	<b>1.021.862</b>	<b>84,0%</b>	<b>1.149.000</b>	<b>85,6%</b>
(+) Receitas Financeiras	249.726	28,4%	218.735	18,0%	(1.148.335)	(85,6%)
(-) Despesas Financeiras	(1.095.943)	(124,7%)	(1.031.986)	(84,8%)	233.481	17,4%
<b>(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(214.673)</b>	<b>(24,4%)</b>	<b>208.611</b>	<b>17,2%</b>	<b>234.146</b>	<b>17,5%</b>
IR e CS sobre o Lucro	254.823	29,0%	37.250	3,1%	17.136	1,3%
<b>(=) Resultado Líq. Operações Continuadas</b>	<b>40.150</b>	<b>4,6%</b>	<b>245.861</b>	<b>20,2%</b>	<b>251.282</b>	<b>18,7%</b>
Resultado Líq. Operações Descontinuadas	(5.402)	(0,6%)	(5.982)	(0,5%)	-	-
<b>(=) Lucro/Prejuízo do período</b>	<b>34.748</b>	<b>4,0%</b>	<b>239.879</b>	<b>19,7%</b>	<b>251.282</b>	<b>18,7%</b>

### ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Em termos de resultados, fechou 2011 com um crescimento de 16,5% em receita bruta, 11,6% em geração operacional de caixa (EBITDA), atingindo um lucro líquido de R\$ 245 milhões. Investimos mais de R\$ 872 milhões em seu negócio ferroviário, dos quais R\$ 216 se destinaram ao projeto Rondonópolis, que prolongará a malha da ALL em 260 km.

### Destaques Financeiros 2011

(R\$ milhões)	Op. Ferroviárias	Brado Logística	Ritmo Logística	ALL Consolidado
EBITDA	1,449.8	29.9	14.4	<b>1,494.1</b>
Lucro Líquido	236.6	8.5	-0.2	<b>244.9</b>
Ativos Totais	13,838.2	226.3	100.6	<b>14,165.2</b>
Patrimônio Líquido	3,897.6	103.0	87.0	<b>4,087.6</b>

A Receita da ALL Consolidada atingiu R\$3.675,8 milhões em 2011, 16,5% maior que em 2010, impulsionada pelo (i) crescimento de volume transportado pela ALL Operações Ferroviárias, (ii) o início das operações da Brado Logística no segundo trimestre e (iii) o início das operações da Ritmo Logística no terceiro trimestre. A geração operacional de caixa (EBITDA) aumentou 11,6% em relação a 2010, atingindo R\$1.494 milhões em 2011.

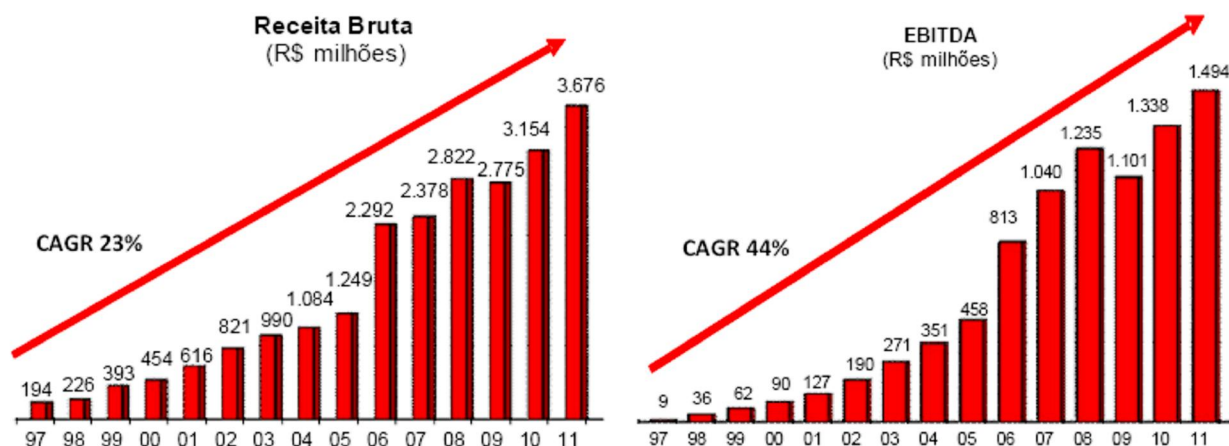


Gráfico: Composição da Dívida (Valores em R\$ mil)

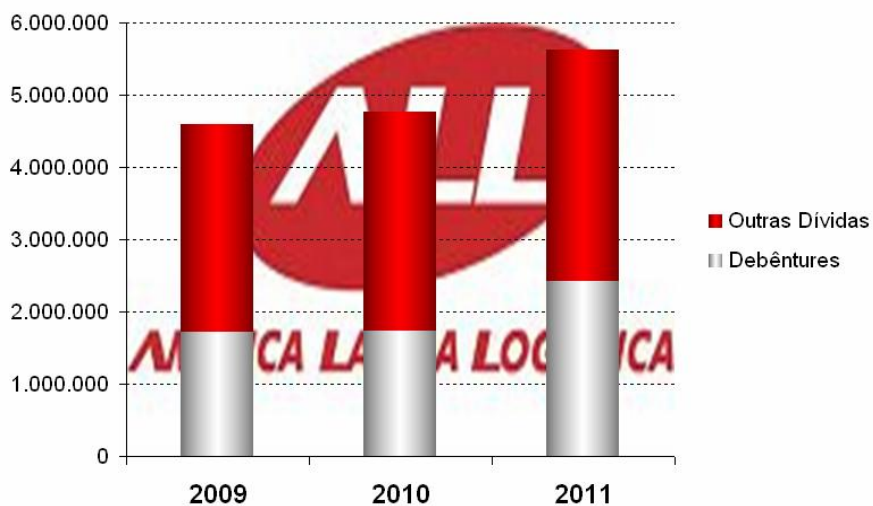
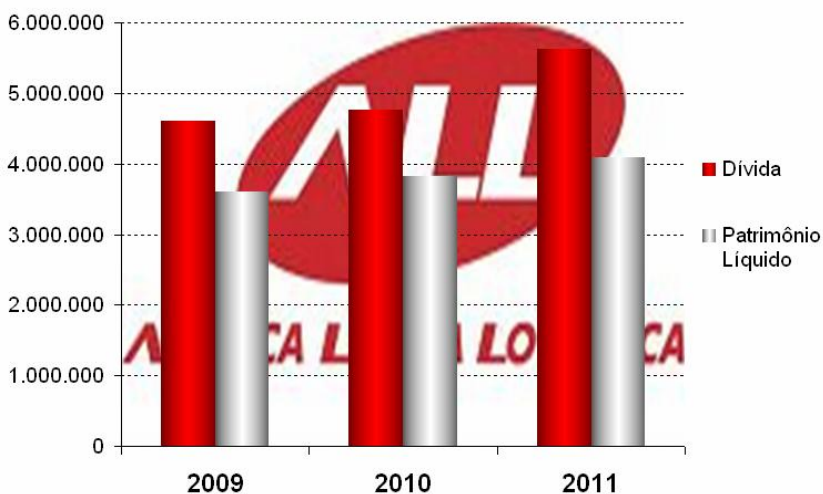


Gráfico: Dívida X PL (Valores em R\$ mil)



## GARANTIA

A presente emissão não possui garantia já, que é da espécie quirografária ou sem preferência, não possuindo privilégio algum sobre o ativo da Emissora. Para o fim de garantir todas e quaisquer obrigações assumidas na escritura de emissão, até a liquidação final das debêntures, a ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. e a ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. prestam fiança para o fiel e pontual pagamento das debêntures. A garantia fidejussória foi devidamente constituída e permanece exequível dentro dos limites da garantia fidejussória

	31/12/2011
Quantidade de Debêntures (a)	27.001
Preço Unitário	R\$ 8.027,073540
Valor da Emissão em 31/12/2011	R\$ 216.739.012,65
PL da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	R\$ 340.407.701,91
PL da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	R\$ 163.046.618,03

A garantia fidejussória pode ser afetada pela existência de dívida das garantidoras, de natureza fiscais, trabalhistas e com algum tipo de preferência. A análise da garantia fidejussória, não contempla análise de todo o passivo das garantidoras.

## PARECER

Não temos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários no decorrer do exercício de 2011.

Após análise das demonstrações financeiras da Emissora auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes, cujo parecer não apresentou ressalva, no que diz respeito à capacidade de cumprimento de suas obrigações, a Companhia encontra-se apta a honrar seus compromissos decorrentes da escritura de emissão.

## DECLARAÇÃO

Declaramos estar aptos e reafirmamos nosso interesse em permanecer no exercício da função de Agente Fiduciário dos Debenturistas, de acordo com o disposto no artigo 68, alínea “b” da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e no artigo 12, alínea “l”, da Instrução CVM 28 de 23 de novembro de 1.983.

São Paulo, abril de 2012.



*“Este Relatório foi elaborado visando o cumprimento do disposto no artigo 68, § primeiro, alínea “b” da Lei nº 6407/76 e do artigo 12 da Instrução CVM nº 28 /83, com base nas informações prestadas pela Companhia Emissora. Os documentos legais e as informações técnicas que serviram para sua elaboração, encontram-se a disposição dos interessados para consulta na sede deste Agente Fiduciário”*